

Economia

FÓRUM NE Programa, que será lançado na próxima semana, é a aposta do governo federal para estimular a produção do combustível de cana

RenovaBio: o futuro do etanol

V em aí um novo programa do governo federal que vai estimular o aumento da produção do etanol: o RenovaBio. A expectativa é de que o Brasil passe a produzir 50 bilhões de litros de biocombustíveis até 2030, segundo o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho. Ano passado, o Brasil produziu 27 bilhões de litros de combustível verde. O anúncio foi feito ontem, durante o Fórum Nordeste 2017, que aconteceu no Paço Afândega.

As emissões de carbono são menores, quando se usa biocombustível nos motores dos carros, em substituição aos combustíveis fósseis que contribuem para o aquecimento global. “O RenovaBio vai aumentar a produtividade induzindo ganhos de eficiência e produtividade, além de reconhecer a capacidade dos biocombustíveis de reduzir as emissões de carbono”, disse um dos maiores especialistas do setor sucroenergético, o presidente da consultoria Datagro, Plínio Nastari.

A expansão da produção será planejada, pode estimular novos investimentos e gerar mais empregos. A outra vantagem do RenovaBio, que será lançado na próxima semana, é que o aumento da produção do combustível oriundo da cana-de-açúcar vai ajudar o Brasil a cumprir as metas de redução de emissões de carbono assumidas durante a COP 21 – conferência do meio-ambiente – que ocorreu em Paris, na França.

Ainda no evento, Plínio Nastari disse que o carro elétrico projetado para ser usado na Europa entre 2030 e 2040 é mais poluente do que o atual veículo flex brasileiro que usa etanol. “Isso ocorre porque o etanol brasileiro tem uma baixa pegada de carbono, enquanto uma parte da energia elétrica da Europa não vem de fonte limpa”, revelou. O velho continente tem térmicas a car-

vão, o que é muito poluente.

O carro elétrico também foi tema das palestras, porque esse veículo será abastecido por baterias e, em tese, não usará combustível. Nastari defende que deveria ser adotado no Brasil um veículo de Célula Combustível de Óxido Sólido, tecnologia que permite a produção da energia elétrica no motor do carro, a partir do uso do biocombustível. Esse tipo de veículo pode chegar ao mercado em quatro ou cinco anos.

Expansão pode estimular investimentos e gerar mais empregos

O Fórum Nordeste 2017 contou com a presença de três ministros de Estados (o da Educação, Mendonça Filho; o das Cidades, Bruno Araújo, além do de Minas e Energia). Também participou do evento o governador de Alagoas, Renan Filho (PMDB), e uma parte significativa dos empresários do setor.

“Prendemos trazer para o Nordeste um olhar sobre o debate das energias renováveis, ampliando essa discussão fora do eixo Sul e Sudeste”, afirmou o presidente do Grupo EQM, Eduardo Queiroz Monteiro, organizador do evento, que foi apoiado pelo Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Pernambuco (Sindacúcar-PE). “A nossa intenção é conciliar eficiência energética com uma política de Estado para biocombustíveis”, contou o presidente do Sindacúcar-PE, Renato Cunha.



Nuances da venda sairá em outubro

O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, disse ontem que a modelagem de privatização da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) deve ficar pronta até o começo de outubro.

Segundo o ministro, a Chesf acumulou prejuízo de R\$ 32 bilhões entre 2012 e 2016. A estatal começou a ter resultado negativo por vender a energia mais barata, cumprindo a lei 12.783 que deveria reduzir em 20% a conta dos brasileiros, o que nunca ocorreu. A privatização da Chesf tem sido criticada pelo múltiplo uso do Rio São Francisco. “Quem define a vazão do rio é a Agência Nacional de Águas (ANA). Nenhum operador pode decidir se vai usar mais ou menos água”, revelou.

Ao ser questionado sobre a privatização da Chesf, o governador Paulo Câmara (PSB) disse esperar que haja um momento de reflexão diante da importância que tem a Chesf. E acrescentou: “Precisa ter uma discussão mais clara e transparente. Num momento de crise não se deve avançar sem ter uma discussão mais profunda sobre os temas”.

Os dois estavam na abertura do Fórum Nordeste 2017. Um grupo de funcionários da Chesf fez um protesto contra a privatização da empresa na saída do evento. Fernando conversou com os manifestantes que ficaram de marcar uma data para um debate na Chesf.



DISCUSSÕES Plínio Nastari (acima), da Datagro, enfatizou a eficiência energética. O ministro Fernando Filho, que participou do evento, enfrentou protestos por causa da privatização da Chesf

DIRECT PORTUGAL

Chance de investir em terras lusas

Portugal é um dos destinos mais procurados por brasileiros para investir, estudar ou morar. Atenta a esse movimento, a Direct Portugal – braço europeu da Direct Empreendimentos Imobiliários – promove amanhã o 1º Seminário Portugal 360°. O evento será realizado no Hotel Courtyard By Marriott, em Boa Viagem, das 8h15 às 12h30. Especialistas vindos de Portugal vão falar sobre mercado imobiliário; tendências de investimentos; mercado de franquias; procedimentos jurídicos, contábeis e tributários; legislação e modelos de negócios.

“Queremos responder as perguntas de quem tem interesse em investir em Portugal. Para isso trouxemos palestrantes que podem falar das mais diversas áreas e das especificidades do mundo dos negócios no País”, observa o diretor da Direct Portugal, Gustavo Morais. A expectativa dos organizadores é reunir 200 pessoas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo www.directportugal.vpeventos.com.

Um dos negócios indicados é o investimento em franquias, tanto da oferta em Portugal quanto a possibilidade de levar uma marca brasileira para o



MORAIS Atrair investidor

país europeu. A Direct conta hoje com sete parceiros no setor de franquias, com possibilidade de investimento a partir de 100 mil euros. Outro investimento que tem se mostrado rentável é a aquisição de lojas de grandes bandeiras de supermercados. “As redes estão vendendo lojas para um terceiro que arrenda a operação. A receita de aluguel é de até 7% ao ano, com contrato de locação por 29 anos”, explica Morais. A Direct presta serviço de consultoria aos interessados, apontando oportunidades e oferecendo contadores, escritório de advocacia e financiamento bancário.

HUB DE AÉREAS

Fortaleza concentra voos

O Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza, será o centro de conexões de voos no Nordeste das companhias Air France, KLM e Gol a partir de maio de 2018.

O anúncio da instalação dos hubs das empresas aéreas foi feito ontem, em São Paulo.

As operações terão início com três voos da KLM para Amsterdã, na Holanda, e dois voos para Paris, na França, via Joon, empresa de baixo custo comandada pela Air France.

A Gol também deve reforçar voos para Recife, Salvador, Belém e Manaus, além de criar uma rota Fortaleza-Natal. A empresa é parceira estratégica da Air France-KLM.

Ao escolher Fortaleza para receber os hubs, o grupo formado pelas duas companhias internacionais considerou a proximidade da cidade com a Europa e também com capitais do Norte e do Nordeste.

A concessão do aeroporto para a alemã Fraport, feita por meio de leilão realizado em março, também pesou na escolha.

Os voos para Amsterdã sairão às segundas, quintas e aos sábados. Já os voos para



PINTO MARTINS Aeroporto escolhido pela KLM, Air France e Gol

Paris serão realizados às sextas e aos domingos. Em média, as viagens terão duração de 9 horas e serão feitas em dois Airbus: o A340, com capacidade para 278 passageiros, fará a rota Paris-Fortaleza; o A330 levará os passageiros a Amsterdã e tem 268 assentos.

Atualmente, a Air France opera 34 voos semanais que partem de São Paulo e do Rio de Janeiro. Já a KLM tem 13 voos por semana partindo também dessas cidades.

A capital cearense também

disputava o hub da Latam no Nordeste, mas a empresa adiou o anúncio em dois momentos e, em seguida, suspendeu o projeto. Recife e Natal também estavam na briga. A capital pernambucana já concentra um hub da Azul.

O aeroporto de Fortaleza já opera oito voos internacionais, sendo três para a Europa: Lisboa, operado pela TAP; Frankfurt, via Condor; e Roma ou Milão, feito pela Meridiana (os destinos são alternados pela companhia).

Rápidas

Dívida Pública está em R\$ 3,4 tri

A Dívida Pública Federal, que inclui o endividamento interno e externo do Brasil, registrou aumento em agosto. O estoque da dívida subiu 1,87%, passando de R\$ 3,341 trilhões, em julho, para R\$ 3,404 trilhões em agosto, informou a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda. A DPMFI (Dívida Pública Mobiliária Federal interna), que é a parte da dívida pública que pode ser paga em reais, teve seu estoque ampliado em 1,91%, ao passar de R\$ 3,224 trilhões para R\$ 3,286 trilhões.

J&F finaliza venda da Eldorado

A J&F, empresa de Joesley e Wesley Batista, finalizou a venda da Eldorado para a Paper Excellence. O negócio havia sido acertado no início do mês. Apesar da insegurança que a prisão dos dois irmãos trouxe, a família indonésia Widijaja, dona da Paper Excellence, decidiu seguir com a operação. A primeira etapa da venda será concluída no início desta semana e englobará 13% da fabricante de celulose detidos diretamente pelo Grupo J&F. A Eldorado está avaliada em R\$ 15 bilhões.